



Trabalhos Científicos

Título: Ingesta De Pilha Em Pré-Escolar: Relato De Caso

Autores: DANIELA MARAN FERNANDES (ULBRA); FAUSTO NUNES STECKEL (ULBRA); LETICIA MACHADO ACOSTA (ULBRA); CIANA INDICATTI (ULBRA); ANASTÁCIA SANGALLI (ULBRA); FERNANDA FASSINA (ULBRA); CRISTIANO DO AMARAL DE LEON (ULBRA)

Resumo: Introdução Entre os acidentes infantis mais frequentes, a penetração de corpo estranho em orifício natural e sua ingestão ou inalação tem sido apontada por vários autores como sendo os cinco principais acidentes que ocorrem na população infantil atingindo principalmente os lactentes e menores de um ano, além de se constituir um acidente potencialmente fatal por causar, muitas vezes, obstrução das vias respiratórias. Descrição do caso Trata-se de pré-escolar, feminino, três anos, atendido em emergência devido ingestão de pilha de lítio redonda. Mãe relata que por volta das 21h do dia 07/07/15 criança ingeriu a pilha, mas não levou a emergência. Porém notou no dia seguinte que a criança apresentava tosse e salivação, e febre 38,5°. Levou a emergência, realizou rx que evidenciava o corpo estranho em parte superior do esôfago. Endoscopista conseguiu retirar a pilha com aproximadamente 24 horas de evolução. Mucosa estava com sinais de necrose e criança foi deixada em NPO, com protetor gástrico e observada. Evoluiu bem, progrediu dieta e recebeu alta com orientações. Discussão e conclusão Crianças costumam ingerir objetos enquanto brincam. Dentre esses, o mais comum é a moeda. Outros comumente observados são: comida, agulhas, pregos, brinquedos, parafusos, pilhas, cliques de papel, brincos, tampas de caneta e de garrafa e pedaços de vidro, entre outros. Os sinais e sintomas apresentados em caso de deglutição de corpo estranho poderá ser disfagia, odinofagia e hipersalivação que sugerem corpo estranho esofágico. Em casos mais severos, particularmente nos corpos estranhos grandes ou pontiagudos, pode haver dor intensa, vômitos, recusa à alimentação, saliva com sangue. O exame físico pode sugerir perfuração, através de edema, eritema, dor ou crepitação cervical. A intensificação de campanhas de prevenção de acidentes com corpo estranho na infância pode ser uma medida eficaz para diminuir os casos.